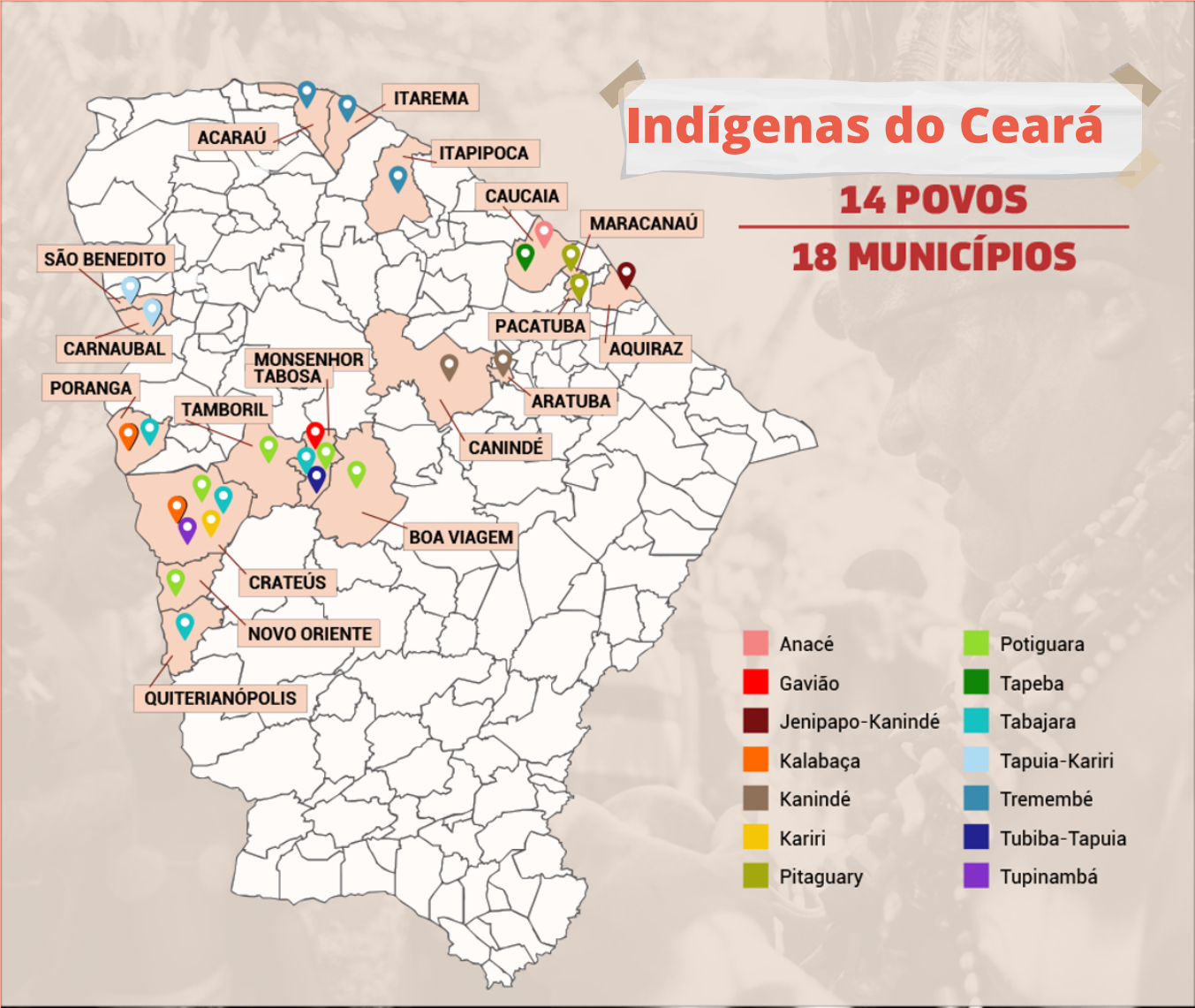




O Ceará foi o primeiro estado do Brasil a negar oficialmente e mesmo decretar a extinção dos povos originários nas terras cearenses. Em 1863, o então Presidente da Província do Ceará, José Bento da Cunha Figueiredo, declara perante a Assembleia Legislativa do Estado, que a população indígena do Ceará estava extinta. Esse decreto foi uma forma de oficializar a expropriação das terras dos indígenas à custa, inclusive, de suas vidas, que para se protegerem, tiveram que permanecer em silêncio sobre suas etnicidades por mais de um século.

A luta indígena no Ceará foi retomada e fortalecida a partir da década de 1970, encerrando um longo período de silenciamento étnico e reforçando a mobilização desses povos por direitos e pela demarcação de seus territórios.

No estado do Ceará a população indígena é estimada em cerca 36 mil pessoas, formada por 15 povos indígenas, que habitam 20 municípios cearenses, distribuídos em várias regiões do estado, nos domínios de serras, sertões e zona costeira.

Fonte: Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará

Atividade

1. Pesquise sobre o quantitativo de povos indígenas do Ceará e os municípios e/ou regiões do estado em que estão localizados.
2. Conceitue silenciamento étnico.
3. Explique porque a luta indígena no Ceará foi retomada e fortalecida a partir da década de 1970.